



# A Santa Sé

---

***PALAVRAS DO PAPA JOÃO PAULO II  
NO INÍCIO DA SANTA MISSA POR OCASIÃO  
DA XII PLENÁRIA DO PONTIFÍCIO CONSELHO «COR UNUM»***

*19 de Novembro de 1983*

*Senhor Cardeal*

*Caros Irmãos e Irmãs em Cristo*

É grande a minha felicidade em vos receber e celebrar convosco o Sacrifício d'Aquele que se entregou totalmente pela salvação do mundo, e é grande a vossa alegria em rezar com o Papa!

Permiti antes de mais que agradeça a todos e a cada um de vós, no nome de Cristo e da Igreja, no nome das pessoas e das populações que tendes socorrido, no nome dos organismos de caridade a que tendes dado o vosso conforto e as vossas sugestões, e proposto possibilidades de coordenação eficaz. Não posso deixar de vos encorajar, segundo a orientação desta XII Assembleia Plenária do "Cor Unum", a continuar a salientar o desafio da caridade evangélica, promovendo sempre uma verdadeira teologia da caridade, esclarecendo a articulação coerente entre justiça e caridade.

Os direitos do homem — poderia dizer-se os aspectos múltiplos da justiça — têm absoluta necessidade de se apoiarem numa ordem que os ultrapassa, senão correm o risco de se dissipar na abstracção, ou, pior ainda, de se perder em qualquer ideologia. Sem se substituir à justiça, a caridade deve ser a fonte inventiva e respeitosa da sua realização. Trata-se de facto sempre de salvar pessoas ou situações concretas, não raro urgentes: sinistrados, exilados, doentes, famintos, moribundos. A caridade é incomparável: jorra do coração de Deus para o coração dos crentes, e mesmo de todos os homens de boa vontade! Foge ao entendimento! Num sentido, a caridade inverte de algum modo o movimento da estrita justiça, dos direitos únicos do homem, contudo tão fundamentais. A caridade tem por alvo os indivíduos. E atinge a sua finalidade quando suscita nestas pessoas e nestas populações socorridas, o desejo de entrarem elas

próprias num movimento de gratuidade, mesmo que não tenham para dar senão um pouco de ternura, um bocado de tempo, uma presença silenciosa.

O mundo contemporâneo tem grande necessidade de se converter à caridade. Faço votos por que o "Cor Unum" continue a contribuir o melhor possível para isso. É esta graça que pediremos juntos durante a presente Eucaristia, para a Igreja e para o mundo.